**REFLEXOS DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO LAR DOS IDOSOS SÃO VICENTE DE PAULO NO MUNICÍPIO DE PORTO MURTINHO/MS**

ANDRÉA GODOY PEREIRA1; ISABELA CRISTINA MIRANDA PEREIRA2; AMANDA MEDEIROS FLORES3; LEILA FOERSTER MEREY4; MARA LISIANE DE MORAES DOS SANTOS5.

1 UFMS, andreagpfisio004@gmail.com ; 2 UFMS, bela\_cgr@hotmail.com; 3 UFMS, [medeiros.flores@gmail.com](mailto:medeiros.flores@gmail.com); 4 UFMS, [leilaufms@gmail.com](mailto:leilaufms@gmail.com); 5 UFMS, maralisi@globo.com

Introdução: Os cidadãos brasileiros com 60 anos ou mais já somam aproximadamente 10 milhões de habitantes. As estatísticas projetam para o ano de 2025 uma população de idosos que colocará o Brasil como 6º país do mundo de seres humanos pertencentes a esta faixa etária (SIMÕES, 1998; SATURBANO, 1991). O município de Porto Murtinho/MS possui 15.372 habitantes, sendo 1.255 idosos (IBGE 2010) o que corresponde a 8% da população. Em 2013 iniciou a atuação da fisioterapia no Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, que possuía 11 moradores, através de uma parceria da Prefeitura Municipal e da Igreja Sagrado Coração de Jesus, o local já contava com uma sala de fisioterapia contendo esteira; bicicleta ergométrica; plataforma vibratória, tablado, barra paralela, escada de canto, bolas, bastões; pesos; elásticos; aparelho de inalação; incentivadores respiratórios e de higiene brônquica, cama elástica, aparelho de US; Multicorrentes e Infravermelho. Objetivo: promoção de saúde e prevenção de agravos aos moradores do local. Metodologia: A fisioterapeuta realizou avaliação físico funcional, aplicou o TUG, escala de depressão geriátrica e mini mental, constatou: dores em ombro; coluna; joelho; sequelas de AVE; problemas respiratórios; obesidade; depressão; quedas e sedentarismo. Os casos foram levados ao conhecimento da ESF central, foram agendadas visitas semanais da ACS que demandava a necessidade de visitas do médico, enfermeiro, nutricionista e dentista. A fisioterapia fazia atendimento 3 vezes na semana; para promover integração eram agendados outros pacientes de bairros próximos. A reavaliação acontecia a cada 5 meses, o controle de quedas era feito através de anotações na caderneta do idoso. Resultados: melhora da qualidade de vida. Conclusão: a presença mais constante de profissionais de saúde trouxe mais segurança aos idosos e aos funcionários que esclareciam todas as dúvidas quanto aos cuidados com os idosos e com a própria saúde, foram detectados 4 casos de hanseníase, todos receberam tratamento, os demais foram imunizados com BCG, diminuíram os índices de quedas, no período de Janeiro a Maio de 2013 aconteceram cerca de 12 quedas, sendo que no mesmo período no ano de 2014 ocorreu apenas 1. Desse trabalho resultou uma Oficina de ginástica no CCI, no ano de 2017 foi assumido pela equipe do NASF. **Palavras-chave**: Fisioterapia; terceira idade; prevenção de quedas.